

O PROTESTO das CINZAS

A justiça humana só excepcionalmente chega a tempo. Todo o «juiz» devia acabar em penitente, mais ou menos como aquele Jean-Baptiste, de Camus.

Os tribunais condenam muitas vezes os criminosos, mas raramente julgam os culpados. A sociedade humana parece ser hoje uma mefistofélica máquina de produzir monstros humanos. Como o velho Saturno da mitologia antiga, ela gera abortos para depois os devorar. Não vamos referir, o que aliás seria fácil, inquéritos ou estatísticas sobre a delinquência e suas causas sociais ou princípios humanos. Mas basta não ser «do outro mundo» para vermos como, num tom convincente de falas aliciantes, o crime, o roubo, o adultério, o despudor animal, o amor bestial, em cores berrantes de reclamos artísticos, os escaparates das livrarias e as salas de espectáculos. Parodiando Gide, diríamos que hoje ninguém se sabe divertir, ninguém pode fazer «arte» senão com a lama mais suja das mais sujas enxurradas.

E poucos há que protes-

tem. Pouco importa que a arte floresça nas estrumeiras; pouco importa que o lixo se doire com a magia do falso verniz artístico.

Numa sociedade assim, que apregoa e ostenta as mais desconchavadas e violentas paixões, será de admirar que a delinquência cresça numa proporção assustadora?

Não se conhece bem o processo, e muito menos as dimensões, por que a deliberação dum ser humano normal sofre a influência de factores externos à consciência humana. O facto é misterioso, mas não deixa de ser incontestável. O homem é um espírito enraizado na matéria.

Se, na frase célebre de Napoleão, a educação da criança começa vinte anos antes de ela nascer, igualmente se deveria proceder para o seu julgamento e punição.

Foi a sociedade de ontem que preparou os homens de hoje. Por isso, sempre que ela se vê constrangida a condenar um indesejável, importa que ela, em nome da justiça e da verdade e para seu próprio bem, pergunte o si mesma se porventura não terá contribuído, e até que ponto,

para a realização do crime que agora tem de condenar.

As palavras últimas dum condenado célebre, — será preciso ainda dizer-lhe o nome? — foram, serão para sempre terríveis, como terrível foi a implacável justiça que desumanamente o executou: «as suas faltas (dos criminosos) eram afinal as da civilização, e, em vez de as corrigir, a sociedade apenas as apagava».

Palavras terríveis dum condenado a condenar quem o condena, elas devem ser para todos um motivo de consideração.

Continua na página 5

A festa de Santa Joana, realizada anteontem, dia aniversário da sua morte e que é agora também o dia do feriado anual do concelho de Aveiro, limitou-se às cerimónias religiosas dentro da igreja de Jesus. Mas estas tiveram condigna solenidade, revestiram-se até de muita beleza e deixaram-nos na alma, em renovada alegria, a convicção de que, felizmente, tem ganhado certo incremento, de há tempos para cá, o culto da nossa excelsa Padroeira, — aquela piedade e aquela devota confiança que hão-de apressar a hora jubilosa da sua jubilosa canonização.

A procissão, por virtude do tempo bastante chuvoso que fez durante a manhã e até meia tarde, não pôde realizar-se. O nosso Venerando Prelado foi recebido à entrada do pequeno alpendre, que fica em frente da porta principal da igreja, pelos srs. Vigário Geral e Consultores Diocesanos, Reitor do Seminário e outros sacerdotes, membros da Real Irmandade, Pajens de Santa Joana e Director do Museu.

O tempo, cujos altares se encontravam belamente ador-

Continua na página 5

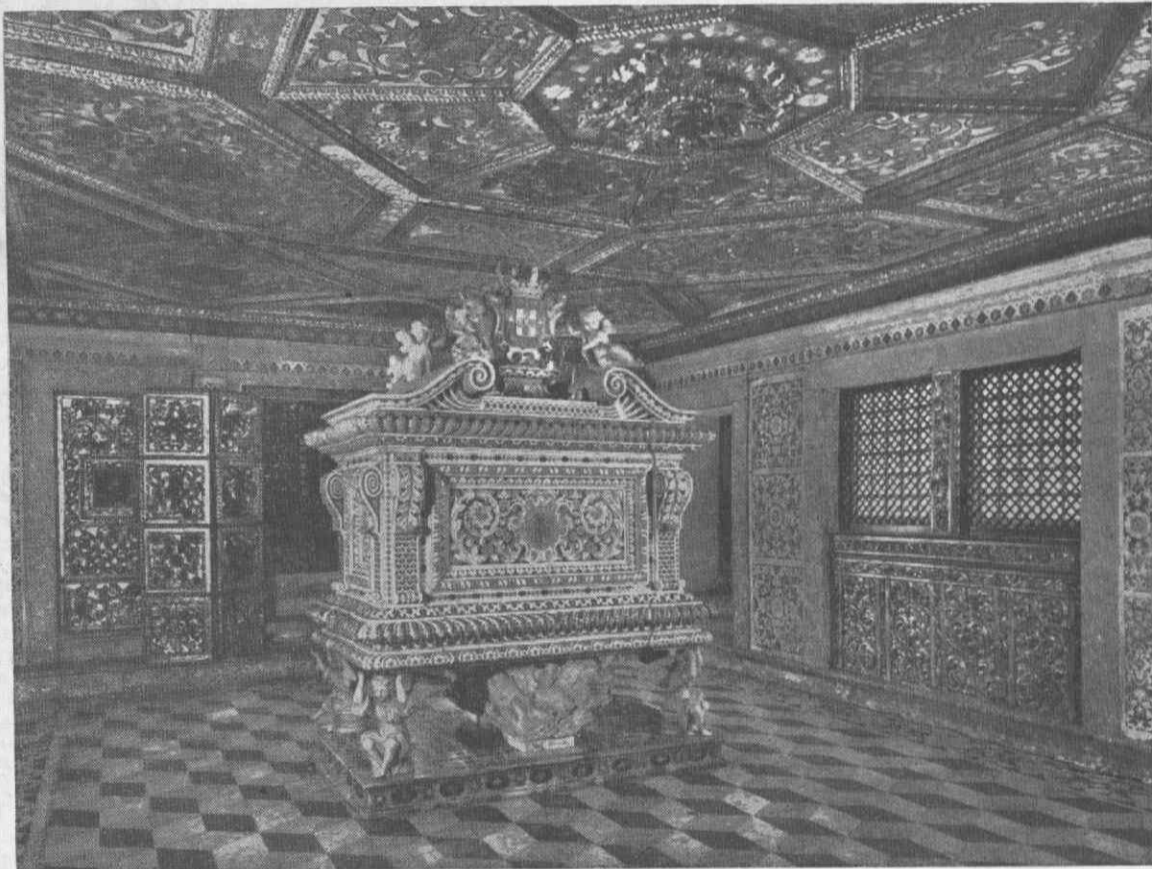


Foto de Platão Mendes

pobre POEMA solitário

Do livro em preparação:
NOITE IMENSA

NINGUÉM ESCUTA A TUA VOZ I NINGUÉM I
 NINGUÉM NAS MÃOS TRAZ LENÇOS DE ENXUGAR
 AS LÁGRIMAS DE DOR QUE A VOZ CONTÉM
 ANTES DELA CHORAR I

NINGUÉM FECHA CARÍCIAS NO TEU ROSTO,
 SOB A CONCHA DA MÃO QUE SE NÃO DEUI...
 — NO TEU AMOR, QUE ENREDA O MEU DESGOSTO,
 SÓ EU I

NINGUÉM SABE OS CAMINHOS QUE ENCONTRASTE,
 NEM OS CAMINHOS QUE PERDESTES, UM DIA I...
 — A FLOR, QUE REFLORIU NA TUA HASTE,
 FUI EU, QUE REFLORIA I

EU, QUE ME ENCONTRO EM TI E EM TI ME PERCO
 (QUE A TUA AMARGA VOZ SÓ EU A ESCUTO)
 E ENVOLVO DE OIRO AS MINHAS MÃOS DE ESTERCO
 QUANDO CONTIGO LUTO I

PEDRO ZARGO

N O coro baixo da igreja de Jesus, diante daquele túmulo de mármore policromos,

construído, há três séculos, pelo arquitecto real João Antunes, há uma lâmpada votiva, a assinalar, dia e noite, a presença dos venerandos despojos que ali se guardam até à glória da ressurreição final.

Foi há um ano, precisamente no dia 12 de Maio, que os nossos seminaristas se reuniram e ajoelharam ao pé do precioso monumento, deixando na lâmpada, suspensa do tecto, o óleo da sua homenagem à excelsa Padroeira, com o voto de o renovarem sempre, e passando-lhe depois a chama viva dos seus corações agradecidos e suplicantes.

Foi o humilde Padre Frei Pedro Monteiro, Prior do Convento de Nossa Senhora da Misericórdia, quem, em 1692, fez caminho de Aveiro a Lisboa e pediu a El-Rei D. Pedro II a construção do túmulo. D. Pedro II, «usando da sua generosidade, cometeu ao mesmo religioso a direcção da obra sem lhe quartar o custo da despesa».

Ora nós não queremos, como ninguém aí quererá, que o precioso esconjuro, embora obra de arte de incontestável valor, seja apenas uma riquíssima peça de museu. A Igreja não cabe em qualquer galeria ou em qualquer sala de exposições. A Igreja não é fóssil nem

A Lâmpada

múmia que se tenha perdido nas páginas poeirentas da História. E em Santa Joana, que desceu do Paço Real à pobreza e à humildade do Convento de Aveiro, Princesa que não foi Rainha, é ainda e sempre a Igreja que exulta e canta o heroísmo de todas as virtudes e a epopeia de todos os triunfos.

A lâmpada, aquela lâmpada votiva, não se apagará jamais, ali no coro baixo de Jesus, junto ao pequeno claustro do antigo mosteiro. Mas nela deveria arder, dia e noite, o óleo da piedade e do amor de nós todos, de todos os aveirenses.

Ainda ontem, a um simples gesto do nosso Bispo, nós vimos, à volta do túmulo, o sorriso encantador de mil crianças. E' a alma nova desta terra de séculos. E' a esperança alvoroçada de uma conquista. E' já o futuro de Aveiro, também no aspecto espiritual e moral, que se desenha e verdadeiramente se estrutura.

Assim, no panorama religioso da nossa terra, aquela lâmpada diante do túmulo, acesa dia e noite, tem um grande e belo sentido. Que todos o compreendam.

Missão Itinerante de Acção Social

Chegou a esta cidade a primeira Missão Itinerante de Acção Social, prevista no Plano de Formação Social e Corporativa, que vai actuar de preferência nas comunidades de trabalho deste Distrito (fábricas, oficinas, estaleiros, etc.) com o objectivo de esclarecer trabalhadores e as próprias entidades patronais, sobre os mais importantes problemas da Previdência Social.

A Missão é constituída pelos srs. Dr. Amílcar da Costa Pereira Mesquita e Alexandre Duarte dos Santos Veríssimo, respectivamente Chefe da Equipa e Assistente e, ainda, por um motorista-projeccionista.

Faz parte, fundamentalmente, do seu programa de actividades a realização de colóquios com os trabalhadores sobre os mais importantes aspectos da organização e funcionamento das Caixas de Previdência.

A Missão está ainda incumbida de realizar o inquérito na parte geral sobre higiene e segurança no trabalho, integrado na Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, bem como promover a aquisição, por parte das empresas, de bibliotecas organizadas pelos

serviços respectivos da Junta de Acção Social.

Antes do início destas actividades, será organizada pela Comissão Distrital do Plano de Formação Social e Corporativa uma exposição de todo o dispositivo da equipa, em cerimónia à qual assistem entidades oficiais, dirigentes corporativos, médicos ligados à organização da Previdência, representantes da Imprensa, etc..



na EMISSORA NACIONAL

Na sua rubrica «Revista da Imprensa», de sábado passado, a Emissora Nacional transmitiu, quase integralmente, o artigo «Dimensões Religiosas da Arte», do ilustre Director do Museu de Aveiro, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, publicado no último número deste jornal a propósito da «Exposição de Arte Sacra Moderna».

Reunião de Imprensa no Hospital

A convite do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, sr. João Nunes da Rocha, realizou-se na segunda-feira passada, no Hospital desta cidade, uma reunião de Imprensa, à qual assistiram também todos os mesários.

O sr. Provedor deu conhecimento aos representantes dos jornais de vários problemas relacionados com o novo pavilhão, que vai entrar em funcionamento no próximo mês, e falou ainda de outros assuntos de interesse para a Santa Casa da Misericórdia.

O «Correio do Vouga» dará e estas notícias, no próximo número, o relevo que merecem.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 5, do alto mar, entrou a barra o rebocador «Monsanto», que, na mesma data, e rebocando o navio-tanque «Cláudia», regressou a Lisboa.

Em 6, procedente de Setúbal, com um carregamento de 80 toneladas de cimento, entrou o galeão a motor «Praia da Saúde».

Em 8, com destino ao Porto, saiu o galeão a motor «Praia da Saúde».

Em 9, procedente de Antuérpia, com 289 toneladas de ferro e 903 toneladas de carga geral, entrou o barco alemão «Eifel».

Em 10, vindos de Lisboa, demandaram a barra o rebocador «Monsanto» e o navio-tanque «Cláudia», com 770 toneladas de gasolina pesada.

Santa Casa da Misericórdia

Temos presente um mapa referente ao movimento no Hospital de Aveiro durante o ano de 1959. Dele vamos recolher, para informação dos nossos leitores, os seguintes números:

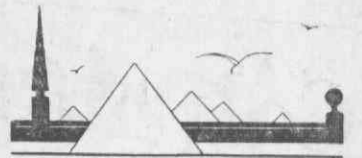
Pobres e porcionistas internados, 1.472; pensionistas, 380; dias de hospitalização, 26.740; operações de grande cirurgia, 649; pequena cirurgia, 237; Raios X, 1.479; agentes físicos, 3.130; análises clínicas, 8.249; electrocardiogramas, 232; sangue (litros), 109; serviços urgentes no banco, 1.057.

Consultas externas: clínica médica, 1.952; clínica cirúrgica, 3.059; clínica pediátrica, 6.305; ortopedia, 902; cardiologia, 895; oftalmologia, 761; otorrinolaringologia, 879; ginecologia e obstetria, 1.117; urologia, 93; psiquiatria, 723. Total: 16.686; média diária: 53,3.

Tratamentos, injeções e pequenas intervenções, 23.984, o que deu a média diária de 796.

Com a assistência desenhada, o Hospital investiu cerca de 1.940 contos. Em obras novas foram gastos 1.013 contos.

AVEIRO



Coral Polifónico «Follas Novas» no Cine-Teatro Avenida

O Cine-Teatro Avenida apresenta ao público aveirense, no próximo dia 17, terça-feira, o notável conjunto coral polifónico «Follas Novas» da Corunha, sob a direcção do maestro José Mir Félix.

Trata-se de um agrupamento fundado em 1930 e que tem já os seus créditos firmados, tanto na Galiza como em outras terras de Espanha e do estrangeiro, pois já visitou Cuba, Estados Unidos, Belgica, Holanda e Dinamarca.

«Follas Novas» apresentará música popular e polifónica, além de um corpo de baile, que impõe o conjunto no sector coreográfico.

Novo arrastão

Foi benzido e lançado à água nos Estaleiros Navais de Mestre Manuel Maria Mónica, o novo arrastão de pesca costeira «Madalena Sobral», destinado à zona sul e pertencente às «Pescarias Sobral e Mónica, Lda».

Apenas soubemos deste facto pela Imprensa, motivo por que não nos foi possível noticiá-lo com o costumeado relevo.

Exposição de Arte Sacra

Sobre o tema «Sentido Comunitário na Arte Sacra», Mons. Anibal Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana e membro da Comissão Diocesana de Arte Sacra, proferiu ontem, à noite, no Museu de Aveiro, uma valiosa conferência a propósito da exposição ali aberta desde o dia 29 de Abril e que terá amanhã o seu encerramento.

A este trabalho nos referiremos no próximo número.

Juramento de Bandeira

Realizam-se no próximo dia 19, pelas 11 horas, as cerimónias do Juramento de Bandeira dos novos recrutados da Escola de Aviação de S. Jacinto.

Legião Portuguesa

Promovido pelo Ciclo Cinematográfico de Cultura do Centro de Estudos Politico-Sociais de Aveiro, realizou-se no salão nobre do Grémio do Comércio mais uma sessão, subordinada ao tema: «Arte Religiosa».

Além de uma película sobre arquitectura religiosa portuguesa, foram exibidos filmes focando alguns aspectos da estatuaária religiosa francesa e um muito curioso sobre a iconografia da Virgem.

Integrado no ciclo de manifestações culturais promovido pela Sociedade de Geografia, o sr. Capitão Tavares de Carvalho, Director da Instrução do Comando Distrital, profere hoje, pelas 21,30 horas, no Centro de Estudos Politico-Sociais, uma conferência subordinada ao tema: «Portugal na Índia».

Festa Escutista

O grupo de Escuteiros de S. João de Brito do Seminário de Santa Joana Princesa promove a sua festa anual que constará do seguinte programa:

Dia 14, pelas 20,45 horas, velada de armas.

Dia 15, às 11,30 horas, Santa Missa, promessa de novos escutas e revenação da promessa dos antigos escuteiros.

Às 15 horas, haverá no salão nobre do Seminário a realização do sorteio e uma sessão de teatro, na qual um escuteiro falará sobre o tema «Espiritualidade dos grupos humanos e espiritualidade do Escutismo».

Por este meio, o Grupo de S. João de Brito convida todos os escuteiros e todas as pessoas que simpatizem com o movimento a assistir à festa escutista.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	S A Ú D E
Domingo . . .	O U D I N O T
Segunda-feira . . .	M O U R A
Terça-feira . . .	C E N T R A L
Quarta-feira . . .	M O D E R N A
Quinta-feira . . .	A L A
Sexta-feira . . .	C A L A D O

Câmara Municipal

Homenagem ao antigo Governador Civil do Distrito de Aveiro, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães

A sessão solene de homenagem, com a entrega da medalha de ouro da cidade ao sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, antigo Governador Civil do Distrito, anunciada para o dia 22 do corrente, foi transferida para 16 de Junho próximo, pelas 15 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho.

Oportunamente será publicado o respectivo programa.

Votos de pesar e saudade

Na reunião de 6 do corrente, a Câmara Municipal aprovou um voto de pesar pelo falecimento da sr.ª D. Elvira Ala Cerqueira, mãe do publicista, dedicado aveirense e cooperador do Município, sr. Eduardo Cerqueira, e um voto de saudade e homenagem à memória do antigo e prestimoso Vereador sr. Ricardo Pereira Campos, a propósito da homenagem do 1.º aniversário do seu falecimento.

Palácio da Justiça

De acordo com o despacho do sr. Ministro da Justiça de 29 de Abril findo, a Câmara, mediante concurso, adjudicou por 117.051\$000, a uma firma do Porto, a empreitada de impermeabilização e isolamento térmico do terraço de cobertura do Palácio da Justiça, autorizando o Presidente a outorgar no respectivo contrato.

Novo cemitério

Verificada a carência de espaços livres para enterramentos no cemitério central e no cemitério sul e a impossibilidade ou inconvenien-

cia do alargamento destes cemitérios, encetaram-se os trabalhos preparativos da construção do cemitério Norte, previsto no esboço do antepiano de urbanização para as terras de entre a Estrada Nova do Canal e as vias férreas do Norte e do Canal de S. Roque.

Conjuntamente estuda-se a rua de acesso ao cemitério e ao bairro rural da Agradas do Norte.

Depósitos de lixos na cidade

Terminou o depósito de lixos no terreno municipal junto do cemitério sul, passando os lixos a um depósito de carácter provisório localizado no extremo ocidental do campo da feira dos 28.

Urbanização

A Câmara adquiriu à família do falecido sr. António Vicente Ferreira um velho prédio de casas situadas entre as ruas de José Rábumba (antiga Rua das Barcas) e de Homem Cristo, Filho (antiga Rua de Santo António), prédio que mandou demolir para formação de uma praça necessária à regularização do trânsito e à ligação daquelas ruas com a Rua da Arrochela.

Transportes Colectivos

A Junta de Freguesia de Agradas representou ao sr. Ministro das Comunicações pedindo a rápida solução do problema dos transportes rodoviários daquela importante freguesia com Aveiro, por meio de autocarros dos Serviços Municipalizados da Câmara, visto as empresas particulares não satisfazerem as necessidades da população dos quatro lugares daquela freguesia, cada vez mais relacionada com a cidade pelos seus afazeres quotidianos.

VÍTOR GUIMARÃES

Participa que hoje, sábado, e amanhã, domingo, tem em exposição, no Cine-Teatro Avenida o muito esperado e já sensacional

EM EXPOSIÇÃO PERMANENTE

na **Garagem Império**

RENAULT-DAUPHINE

Peugeot 403 - Berline Grand Luxe

Renault FLORIDE

Fourgonete Peugeot 403 - C 4, para 1.350 a 1.400 e para 1.000 a 1.050

FUTEBOL

Campeonatos Nacionais

II Divisão

Após um longo interregno, retoma amanhã o seu curso, esta prova federativa, que está no seu termo, visto faltarem apenas duas jornadas para o fim da primeira fase.

A jornada engloba os seguintes encontros:

SANJOANENSE — BEIRA MAR
ESPINHO — VILA REAL
VISEU — OLIVEIRENSE
MARINHENSE — SALGUEIROS
PENICHE — UNIÃO
CHAVES — VIANENSE
TORREENSE — CALDAS

Relembremos a

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
Salgueiros	24	16	3	5	61-22	35
Marinhense	24	12	5	7	41-28	29
Caldas	24	11	6	7	44-35	28
D. Chaves	24	11	5	8	44-35	27
D. Peniche	24	11	4	9	30-34	26
Beira Mar	24	9	6	9	38-43	24
Sanjoanense	24	11	1	12	47-47	23
Vianense	24	11	0	13	46-45	22
Oliveirense	24	9	3	12	49-47	21
Ac. Viseu	24	7	7	10	40-58	21
Torreense	24	9	3	12	44-48	21
Vila Real	24	7	6	11	44-51	20
U. Coimbra	24	9	2	13	39-57	20
Espinho	24	7	5	12	34-50	19

III Divisão

No último domingo teve lugar a 2ª jornada da 2ª fase deste campeonato.

O Avintes recebeu o Penafiel, embora em casa alheia, e venceu facilmente pela tangente, pois os visitantes deram sempre réplica entusiástica.

O Gil Vicente teve como visitante o Feirense, que sossobrou estrondosamente, pois, apesar de ao intervalo estar apenas a perder por uma bola a zero, sofreu 5 tentos na segunda parte.

★

AVINTES — GIL VICENTE
O Gil Vicente vai debrantar o Avintes e, embalado com os resultados conseguidos nas duas jornadas anteriores, é muito natural que

Continua na página 7

ATLETISMO

No sábado e domingo últimos, realizaram-se na Pista dos Estádio das Antas, do Porto, os Campeonatos Nacionais de Aspirantes, aos quais concorreu o Clube dos Galitos de Aveiro, por intermédio do seu atleta Carlos Alberto Lima, campeão regional do Norte dos saltos em comprimento e altura.

Grato nos é registar nestas colunas de *Correio do Vouga Desportivo* mais um brilhante êxito do jovem e promissor atleta aveirense.

Em luta aberta com os melhores valores juvenis do atletismo português, Carlos Alberto Lima, sagrou-se campeão nacional do salto em comprimento, com a excelente marca, para a categoria, de 6 metros.

No salto em altura, Carlos Alberto Lima, actuando com um pé magoado, não pôde dar o rendimento que se esperava, ficando em terceiro lugar, com 1,50 metros. O vencedor desta prova foi o representante do F. C. Porto, José Espinheira, com 1,60 m., que o atleta aveirense bateu nos campeonatos regionais.

Ao endereçarmos os nossos parabéns a Carlos Lima e ao Clube dos Galitos, fazemos votos por futuros êxitos de ambos, de molde que constituam um incentivo para que a juventude aveirense se volte, enfim, para o atletismo.

**Carlos Alberto Lima, do Galitos
campeão nacional
de salto em comprimento**

O BEIRA MAR venceu o Torneio-Quadrangular

Com a participação das equipas da Oliveirense, Recreio de Agueda, Ovarense e Beira Mar, efectuou-se no passado domingo no Estádio Mário Duarte um festival futebolístico.

O certame que, lamentavelmente, começou quinze minutos depois da hora marcada, englobou os encontros (de 45 minutos, divididos em duas partes) Beira Mar-Ovarense e Oliveirense-Agueda.

Os vencidos defrontaram-se para apuramento do 3.º e 4.º classificados e os vencedores jogaram para o 1.º e 2.º lugares.

Eis os jogos e resultados:

Beira Mar 4 — Ovarense 0

Beira Mar — Violas; Brito e Evaristo; Sarrazola, Liberal e Hassane-Ally; Raimundo, Laranjeira (Mota), Calisto, Correia e Mota Veiga.

Ovarense — Godinho; Soares e Carvalho; Pagola, Teles e Jaime (Ribeiro); Conde, Artur, Santos, Pepulim e Catalão.

Árbitro: Rui Paula, de Aveiro.
Marcaram os golos: Aos 7 minutos, Raimundo; aos 18, Mota Veiga; aos 44, Sarrazola; e aos 45, Correia.

Oliveirense 6 — Agueda 5

(ao fim do tempo regulamentar 1-1)

Oliveirense — Ferdinando; Pinho I e Armindo; Ives (André), Pinho II e Costa; Correia, Valente, Soares (Santos I), Branca e Santos II.

Agueda — França; Helder e Dario; Figueiredo, Aníbal e Girão; Dionísio (Carlos Alberto), Mota Carmo, Nobre, Vitor e Luis.

Árbitro — Carlos Neiva, Aveiro.
Ao fim dos 45 minutos os grupos estavam empatados a um tento, golos marcados por Nobre, aos 16 minutos, e Santos II aos 42. Recorreu-se às grandes penalidades e André, da Oliveirense, marcou 5 em 6 tentativas e Luis, do Agueda, marcou 4 em 6.

Ovarense 3 — Agueda 0

Ovarense — Godinho; Soares e Carvalho; Ribeiro, Teles e Jaime (Barbosa); Conde, Artur, Santos, Pepulim e Catalão.

Agueda — França; Helder e Figueiredo; Aníbal, Artur (Dario) e Girão; Carlos Alberto, Mota Carmo, Nobre, Raul (Dionísio) e Luis. Árbitro — Santos Pereira, de Aveiro.

Marcaram os golos — Conde (aos 12 e 43 minutos) e Artur aos 34.

Beira Mar 1 - Oliveirense 0

A final realizada entre os dois grandes rivais (hoje amistosos ri-

Continua na página 7



Correio DO Vouga

Secção dirigida por

MANUEL DE CASTRO
e
JOSÉ NAIA

DESPORTIVO

BASQUETEBOLO

Nacional da II Divisão

Realizou-se no passado domingo mais uma jornada deste campeonato.

Resultados:

Série A — Figueirense 31 — Esqueira 30; Conimbricense 39 — Salesianos 24; Leça 47 — Fluvial 25.

Série B — Galitos 43 — Ed. Física 39; Olivais 60 — Guifões 43. Foi adiado o Sanjoanense — Boavista.

Classificações

Série A — Conimbricense 26 pontos; Fluvial 22; Leça 21; Esqueira 18; Salesianos 17; e Figueirense 14.

O Conimbricense é o virtual vencedor da série.

Série B — Guifões 26 pontos; Galitos 23; Olivais 20; E. Física 18; Boavista 11; e Sanjoanense 10.

Galitos 43 — E. Física 39

Jogo, na manhã de domingo, no rínque do Parque.

Arbitraram Manuel Bastos e Narcindo Vagos, e as equipas alinharam e marcaram:

GALITOS — Albertino 4, Arlindo 6, J. Fino 13, A. Fino 15, L. Robalo 3, José Luis, Júlio 2 e Calisto.

E. FISICA — Carlos Maia 7, Leonel 1, Oliveira 8, Aguiar 18, Pálva 2, Pacheco 3 e J. Palhinhas.

Sem se exibirem a grande altura, mas mostrando-se com mais coesão do que há alguns tempos atrás, os aveienses venceram bem, não reduzindo o resultado o seu largo quinhão de domínio.

Os visitantes mostraram possuir uma excelente equipa, o que mais valorizou o êxito dos Galitos.

A arbitragem com alguns erros,

Comemorando o primeiro aniversário da sua Secção Náutica, a A. D. Ovarense organizou nos passados dias 7 e 8, no Carregal, um torneio para a classe « Moths », que registou a presença de onze concorrentes, lamentando-se a ausência do campeão nacional, Eng. Martins Augusto dos Anjos.

VELA

ADELINO COELHO, do Sporting Clube de Aveiro, foi vencedor do « Torneio de Aniversário » organizado pela Ovarense

Assistiram às regatas de sábado, além de numeroso público, os srs. Comandante do Porto de Aveiro, Presidente da Junta Autónoma e Vice-Presidente da Camara Municipal de Ovar, que muito interessadamente seguiram o desenrolar da prova.

Depois da luta entusiástica, salientando-se a travada entre o vencedor e o segundo classificado, José Luis Archer, e ainda entre os concorrentes Bernardino Silva e Jorge Bonifácio, da Ovarense, e João Gamelas e Estrela Santos, do Sporting de Aveiro, que na verdade proporcionaram à assistência um bom espectáculo, as classificações ficaram assim ordenadas:

1.º Adelino Coelho, (S. C. A.); 2.º José Luis Archer, (C. N. A.); 3.º Bernardino Silva (A. D. O.); 4.º Jorge Bonifácio (A. D. O.); 5.º João Gamelas (S. C. A.); e 6.º Paulo Estrela Santos (S. C. A.)

Por frotas venceu o Sporting C. Aveiro, que conquistou a « Taça Secção Náutica da A. D. O. ».

Mesmo afastadas de competições oficiais na presente temporada, os jovens aveienses mostraram possuir um conjunto mais homogêneo que as suas antagonistas, falhando apenas no encastamento.

Graciete Fino e La-Sallete, no Galitos, e Maria Cidália, no E. Física, sobressaíram das restantes atletas.

Alinharam e marcaram:

GALITOS — Graciete Fino 10, Natércia 1, Carmen, Liliana, Ivone Pimenta, Irene Antunes, La-Sallete 4 e Fernanda.

E. FISICA — Cidália 4, Conceição, Carmen 1, Fernanda, Arminda, Sílvia e Adalina.

mas imparcial, o que é agradável registar.

ENCONTRO FEMININO Galitos 15 — E. Física 3

No rínque do Parque, defrontaram-se na manhã do último domingo as equipas femininas de basquetebol do Clube dos Galitos e do grupo portuense Educação Física, que este ano concorreu ao Campeonato Nacional.

★ No último sábado o Lisboa Ginásio Clube promoveu no novo Pavilhão dos Desportos, de S. João da Madeira, um festival ginástico, que alcançou excelente êxito.

★ Valdemar, guarda-redes da Ovarense, abandonou o futebol, dedicando-se ao voleibol. O outro guardião do mesmo clube, Moreis, foi suspenso pelos dirigentes por motivos disciplinares.

★ Por absoluta falta de espaço, não nos é possível inserir hoje a rubrica « Os Clubes de Aveiro ».

★ Aos treinos de infantis de futebol do Beira Mar, têm comparecido meia centena de miúdos, muitos deles autênticas promessas.

★ O Beira Mar leva a efeito amanhã, no Molhe Norte da Barra, o 1.º Concurso de Pesca inter-sócios.

★ O Sporting Clube de Aveiro vai construir perto desta cidade um « stand » de tiro.

★ Estarão em actividade, amanhã, os seguintes árbitros da Comissão de Aveiro de Futebol: Edmundo Carvalho (F. C. Porto-Atlético); Mário Silva (Marinhense-Salgueiros); Santos Pereira (Avintes-Gil Vicente); e Ferdinando Vasconcelos (Guimarães-Salgueiros, Juniores).

★ O Sanjoanense-Beira Mar se é apitado por Pedro Santos, do Porto.

★ Os frequentadores dos cafés « Trianon » e « Avenida » defrontar-se-ão em desafio de futebol no dia 22, pelas 10,30 horas.

★ Nesse dia o Beira Mar deslocar-se-á a Oliveira de Azeméis, retribuindo a visita que a Oliveirense lhe fez no passado domingo.

feixe de NOTÍCIAS



HUMILE CARMEN

IN VIRGINIS DOMINAE NOSTRAE FATIMAE HONOREM

Ave! Virgo Fatimae, mundi salus:
Dei semper inclita quoque et nostri
Alma Mater, nomine dulci tuo,
Sancta Maria.

Quis vir dignis laudibus canere Te
Valet, quamvis praeditus? Sed opus est:
Plenum enim jus debitum Tibi, donis
Maximis Tuis.

Ab aeterno, Optimo a Deo et uno et
Trino Mater Domini Nostri Jesu
Christi electa, Immaculata omnino
Genita eris.

Tantum donum merito Tibi soli
Collatum: quae humilis nimis facta
Ancilla, et Altissimi nuntiata ab
Angelo Mater.

Salve! Vera et optima Dei Mater
Qui dignatus effici frater noster:
Ave! Sic facta hominum quoque Parens,
Omnium salus,

Spes vitae atque gaudium. Tibi semper
Omnes viri, Angeli coeli et justae
Terraes omnes animae ac res cunctae
Carmen aeternum

Promant. Sola Altissimo placuisti
Ita ut Beata hominum turmis chorisque
Angelorum aeternae dicaris inter
Feminas omnes.

Sic fuisti hominibus, Deo juncta:
Mediatrix carior nobis facta,
Corredemptrix etiam: compassa es Tu
Filii cruce!

Santa Mater, optime scis jactari
Hujus mundi pluribus procellis nos
Omnes: veni et adjuva natos illos
A Te implorantes.

Non solum eis orantibus devote vel
Pie praebe auxiliium exoptatum;
Sed precamur, omnium miseratrix,
Oculos tuos

Matris clementissimae convertas ad
Eos qui doloribus sunt affecti,
Expertes solaminis ejus vitae
Gratiae actae.

Olim Lusitaniae piae electa
In Reginam publico Regni coetu;
Nunc apparens Fatimae non oblita es
Populi tui.

Ergo Virgo Fatimae, Mater Dei et
Nostra, ora pro nobis tuis natis:
Pacem et salutem animi corporisque
Omnibus dona.

Ex Seminario Aveirensi Beatae Joannae Principis
Quidam Mariae devotus filius.

Bênção dos Campos em Pardelhas

Amanhã, dia 15, o Senhor Bispo de Aveiro desloca-se à freguesia de Pardelhas a fim de presidir à bênção dos campos, celebrando Missa Campal às 17 horas e falando ao povo.

Branca

Branca, 9 — Realizou-se ontem na igreja paroquial a comunhão solene das crianças.

— A obra das fundações da nova igreja paroquial da vizinha freguesia de Ribeira de Fráguas foi adjudicada ao empreiteiro desta localidade sr. Joaquim de Figueiredo.

— Estão concluídas as obras da estrada de Nobrijo.

— No próximo dia 22 do corrente deve realizar-se em Casal-dima a festa a Nossa Senhora da Aflição.

— Estão despertando muito interesse os desafios de futebol, amigáveis, realizados entre o grupo local e outros da sua categoria, no campo de jogos de Choupelo.

— Por notícias vindas de Londres sabe-se que faleceu a sr.^a D. Helena Rodrigues, de Samel, desta freguesia, há muitos anos residente naquela cidade com seu marido.

— As pessoas mais directamente interessadas lamentam o estado deplorável a que chegou a estrada de Casal-dima, que serve uma das zonas mais populosas da freguesia.

— Estão interrompidos os trabalhos de captação de água em Casal-dima, para, segundo se diz, abastecimento público de algumas povoações.

— O serviço de distribuição da correspondência aos domingos continua a fazer-se dentro de uma pequena zona circunscrita às povoações mais próximas da estação. Os moradores dos outros lugares sentem-se lesados por não serem incluídos no giro e por esse motivo terem de se deslocar a fim de receberem a sua correspondência.

— As sementeiras de milho e de feijão estão a fazer-se em muito boas condições de tempo.

— No lugar dos Covais realizou-se a festividade a Nossa Senhora da Ribeira.

— A Banda de Música local tem melhorado muito o seu nível artístico com a inclusão no seu efectivo de novos músicos.

— Em Casal-dima faleceu, com 83 anos de idade, o sr. António Tavares Fortunato, viúvo, proprietário.

— Foi muito sentida a morte do grande industrial, de Albergaria-a-Velha, sr. Augusto Martins Pereira, que deixou o seu nome ligado a obras de vulto nesta localidade, quando Presidente da Câmara.

A NOSSA MISSA

15 — Quarto domingo depois da Páscoa. Mis. pr., 2.^a or. de S. João, Gl., Cr., Pref. da Páscoa. Cor branca.

16 — S. Ubaldo, Bispo e Confessor. Mis. pr. Cor branca.

17 — S. Pascoal Bailão, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

18 — S. Venâncio, Martir. Mis. pr. Cor vermelha.

19 — S. Pedro Celestino, Papa e Confessor. Mis. pr., 2.^a or. de S.ta Pudenciana, Pref. Pascal. Cor branca.

20 — S. Bernardino de Sena, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

21 — Sábado. Mis. de N.^a Sr.^a no sábado, Gl., Pref. de N.^a Sr.^a. Cor branca.

22 — Quinto domingo depois da Páscoa. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da Páscoa. Cor branca.

Vendem-se DUAS CASAS

1.^o andar, gémeas, c/ garagem, nas R. Combatentes da G. Guerra e R. Gustavo Ferreira Pinto Basto, próximo do Palácio da Justiça — AVEIRO

Informa a Redacção deste jornal.

Ação Católica

Nos dias 23 e 24 de Abril, promovido pela JACF, realizou-se um curso de formação em Couto de Esteves, que foi orientado pelo rev. Padre Sebastião Rendeiro e pela sr.^a D. Rosa Branca Vieira Torrão. O Venerando Bispo da Diocese assistiu aos trabalhos de encerramento do curso, no qual participaram 50 elementos.

★ No dia 24 de Abril, com a presença de 25 elementos da L. C., realizou-se uma «manhã de recollecção» sobre o tema «Mediação de Nossa Senhora», apresentado pelo rev. Padre Valdemar Magalhães Alves da Costa.

★ O Conselho da Junta Diocesana estudou, no dia 2 de Maio, a realização da festa de Pentecostes e as campanhas de santificação do domingo, moralidade dos filmes, e ainda a colaboração a dar à Semana de Estudos que se realizará, promovida pelo C. A. P., na última semana do próximo mês de Julho.

★ Integrada no mês de Maria, realizou-se na igreja da Vera-Cruz, no passado dia 5, a velada mensal da A. C., em que Mons. Aníbal Ramos falou sobre Nossa Senhora na Liturgia Pascal.

★ A reunião da LEC, em 7 do corrente, preparou o próximo dia lécista, a realizar em 12 de Junho, e ainda a campanha promovida pela LECF a favor do Seminário de Calvão. Finalmente estudou a maneira de se concretizar um encontro com as numerosas professoras da vila de Ilhavo.

★ Na Curia, reuniu-se no dia 8, sob a presidência do Senhor Bispo, uma equipa de casais que fez o seu dia de retiro orientado pelo rev. Padre Marques dos Santos, do Porto.

★ No Porto, nesse mesmo dia, efectuou-se um encontro de senhoras diplomadas orientadas pela direcção geral da-LUCF, estando presentes cinco senhoras de Aveiro.

★ Em reunião conjunta da JEC e da JECF foi tratada, no dia 9, a próxima tarde jécista, a realizar no dia 21 do corrente.

★ Na última reunião dos Pajens de Santa Joana, a menina Maria Manuel Candal falou sobre Santa Joana na Liturgia.

★ «Livros e Leituras» foi o tema abordado na reunião geral das alunas da Escola do Magistério, com trinta e quatro presenças.

Três lindas esmolas

N A altura da Páscoa, a ver a família e a matar saudades, ele veio à terra onde nasceu, ali para o norte, ainda às margens da Ria. A sua vida de sacerdote missionário obriga-o a viver em Lisboa, onde trabalha em obras de carácter nacional. Mas é daqui, natural da Diocese, e vem, de vez em quando, encher os pulmões do nosso ar e encher os olhos da nossa luz. O padre também tem coração.

Pois ele veio agora e quis deixar nas mãos do Senhor Bispo a sua esmola generosa para o Seminário de Calvão, juntando-se ao coro de quantos compreendem a necessidade e urgência daquela casa.

O nosso Prelado anda a visitar todas as comunidades religiosas existentes na área da Diocese. E' um 'dever da sua missão episcopal. Nos hospitais ou nos colégios, nos patronatos ou nos asilos, seja onde for, aí vivem também almas que lhe pertencem e que precisam de sentir a presença do Pastor e de ouvir a sua palavra de conforto, de estímulo, de orientação. E assim se estreitam e fortalecem os laços vivos da unidade diocesana. E' a Igreja. E' toda a Igreja.

Há dias, no Hospital de Albergaria-a-Velha, as humildes freiras que lá trabalham e se debruçam sobre as dores dos pobres doentes, enxugando-lhes as lágrimas e sarando-lhes as feridas, quiseram também deixar uma gota de bálsamo no coração do seu Bispo.

Por fim, mais duas esmolas. Deixaram-nas no Paço duas pessoas da cidade. Mas saíram logo, sem dizer o nome, para que a mão esquerda não soubesse o que fazia a direita. Leram no Evangelho que assim deve ser, e assim cumpriram o preceito divino da melhor e mais autêntica caridade, aquela que é silenciosa e recatada, nem voz que se levanta na praça pública, nem sino que toca no alto da torre.

Transporte . . .	114.142\$20	dade de Aveiro . . .	1.500\$00
Um sacerdote natural da Diocese de Aveiro . . .	1.000\$00	Comunidade das Religiosas de Albergaria-a-Velha . . .	100\$00
Dois anónimos da cidade de Aveiro . . .		A transportar	116.742\$20

A Festa de Santa Joana

Continuação da página 1

nados, estava cheio de fiéis, vendo-se ao fundo, entre o órgão e o púlpito, os dois andores com as imagens de Santa Joana e de S. Domingos.

Mons. Vigário Geral, que cantou a Missa, foi acolitado pelos revs. Padres Albano Ferreira Pimentel e Manuel Joaquim Tavares Cirne. O Senhor Bispo, que assistiu no trono, esteve ladeado pelos Monseñores Manuel Miller Simões e Aníbal Marques Ramos.

Os srs. Presidente da Câmara e Director do Museu ocuparam lugares especiais na capela-mor, do lado do Evangelho, onde também ficaram os Consultores Diocesanos.

O panegírico de Santa Joana, conforme anunciámos, foi feito pelo sr. Padre Dr. António de Castro Mendes, Professor de Sagrada Escritura no Seminário Maior de Braga. O ilustre orador descreveu o ideal da perfeita felicidade em Deus e disse como o realizou e plenamente alcançou a gloriosa Infante, por sempre ser fiel à vocação, constituindo assim a sua vida um exemplo fulgurante mesmo para o mundo de hoje, tão grandes e actuais foram as virtudes de que deu testemunho e é modelo.

Na altura própria, muitas pessoas receberam a sagrada comunhão e todos os fiéis presentes, juntamente com o Senhor Bispo, ajoelharam, no final, junto ao túmulo, ali rezando a pedir a canonização de Santa Joana.

Porque a procissão, como dissemos, não pôde sair, realizou-se de tarde uma devoção com o terço e a bênção do Santíssimo Sacramento, a

que presidiu o Venerando Prelado. Sua Ex.^a Rev.^{ma} dirigiu a palavra à assembleia, falando sobretudo do processo de canonização. Recomendou vivamente que se fizessem orações a pedir milagres a Deus por intercessão de Santa Joana e pôs em relevo as principais virtudes que ela praticou, apontando a sua vida como lição para todos, de forma especial para a nossa juventude.

No final, o Ex.^{mo} Prelado deu as relíquias a beijar e foi outra vez em romagem ao túmulo, assim terminando a piedosa festa.

A parte coral foi magnificamente desempenhada pelos alunos do Seminário e dirigiu as cerimónias o Consultor Padre António Dias de Almeida.

Durante o dia, mais de seiscentas pessoas visitaram o Museu e a Exposição de Arte Sacra, patente numa das salas do andar superior, muitas delas ajoelhando e rezando também junto do túmulo da nossa excelsa Padroeira.

BISPO DE AVEIRO

O nosso Venerando Prelado continua a visitar as Comunidades Religiosas e os Hospitais da Diocese.

No dia 9 esteve no Hospital da Murtosa e no dia 10 no de Salreu. Depois de celebrar a Santa Missa, falou às Religiosas e visitou todos os doentes.

—No dia 18, deslocar-se-á ao Colégio de Nossa Senhora da Assunção, em Anadia, celebrando também ali a Santa Missa.

O Protesto das Cinzas

Continuação da 1.^a página

Porque é a civilização de hoje que prepara o homem de amanhã. É a civilização de hoje são, em cada um, as opiniões erróneas arvoradas em pregão dogmático e os exemplos escandalosos apontados como normas de conduta.

É inútil condenar um homem se não forem regenerados os princípios sociais que o educaram.

É inútil! E chega a ser um escândalo protestarmos contra a morte dum homem, se não protestarmos simultaneamente contra a morte de todos os homens!... A não ser que haja a desavergonhada insensibilidade de até com os mortos se fazer política...

Visita às Catequeses

No último domingo, o nosso Venerando Prelado e o Secretário Diocesano da Catequese visitaram os centros de catequese de Vilarinho do Bairro, Paredes e Pedralva. Em Paredes do Bairro, o Senhor Bispo falou aos fiéis sobre o problema da educação religiosa das crianças, pedindo a colaboração dos pais nesta obra.

Nos vários centros, Sua Ex.^a Rev.^{ma} percorreu os grupos para se inteirar do modo como decorrem os trabalhos, falando às crianças e pedindo às catequistas todo o interesse e dedicação à Santa Igreja neste apostolado.

Amanhã serão visitados vários outros centros da Diocese.

O Senhor Bispo e as crianças

Foram duas horas de efusiva alegria as que se passaram no salão do Seminário, ao princípio da tarde de quinta-feira última, dia de Santa Joana.

O nosso Bispo mais uma vez convidou as crianças da cidade para uma festa. E elas compareceram em número elevadíssimo, apesar do mau tempo, dando largas ao seu entusiasmo e aplaudindo delirantemente todos os números do programa, nos quais foram chamadas a participar também pelo conjunto dos ilusionistas e palhaços vindos do Porto.

Crianças pobres e ricas, das escolas e das catequeses, ali se reuniram e se irmanaram, todas iguais, com o mesmo lugar no coração bondoso e paternal do seu Bispo, do nosso Bispo.

Esta festa serviu também para assinalar, junto dos pequenos, o dia de Santa Joana.

Todos saíram do Seminário radiantes, em alvoroço, a cantar, lembrando uma revoada de anjos que viesse do céu às ruas da nossa cidade.

REUNIÃO DO CLERO

Realiza-se no próximo dia 19 do corrente, no Seminário de Santa Joana Princesa, a recollecção do clero da Diocese. Começa às 10 horas, com Missa celebrada pelo nosso Venerando Prelado, e termina às 15.

No final, efectuar-se-á uma reunião do clero, presidida por Sua Ex.^a Rev.^{ma}, para tratar de problemas pastorais.

Todos os sacerdotes que tomam parte devem avisar, com antecedência, o Ecnomo do Seminário.

FALECIMENTO Curso de Catequese

Hermínia Baptista Neves

Contristou-nos a notícia da morte da sr.^a D. Hermínia Baptista Neves, ocorrida na sua residência, na Curia, no dia 5 do corrente.

A saudosa extinta vinha sempre a Aveiro, desde há 25 anos, com seu marido, sr. Eduardo F. Neves, por motivo da Feira de Março, onde montavam uma barraca com artigos de arte regional. Era pessoa muito estimada e considerada.

Vitimou-a um colapso cardíaco, precisamente no dia imediato à saída desta cidade.

A toda a família em luto, especialmente ao desolado viúvo, apresentamos cumprimentos de profundo pesar.

Manuel Valente dos Santos

O conhecido industrial sr. Manuel Valente dos Santos, do Soutelo, Branca, depois dos notáveis êxitos alcançados no Congresso de Inventores, em Bruxelas, vai agora expor os seus aparelhos cirúrgicos na Feira de Paris.

A propósito da entrevista que há pouco publicámos, o ilustre clínico sr. Dr. José Décio Ferreira, com quem o sr. Valente dos Santos tem trabalhado em estreita colaboração, enviou-nos a seguinte carta, que nos apraz registar nestas colunas:

Ex.^{mo} Senhor:

Tendo-me sido entregue pelo sr. Manuel Valente dos Santos um exemplar do vosso Jornal em que é apreciado o valoroso trabalho desse homem que tanto honra a indústria nacional, não podia deixar de vir testemunhar o meu agradecimento pelas referências que na vossa local fazem à minha pessoa.

É verdade que o sr. Manuel dos Santos há já bastantes anos vem facilitando os meus trabalhos, ajudando a resolver dificuldades quando para isso é preciso a criação dum «ferro especial», quer com ideia própria quer dando forma àquela que lhe sugiro.

É, como digo no início, um homem que muito honra a nossa indústria de ferros para a cirurgia e que soube, através dum trabalho inteligente e honrado, adquirir um prestígio bem merecido.

Os seus «ferros» podem sem receio receber confronto com o que de melhor se fabrica no estrangeiro, e se houver diferença para melhor ela é, de certo, a favor da «CASA MAVAS».

Com os melhores cumprimentos, de V. Ex.^a Att.^o e Obrg.^o

a) José Décio Ferreira

Foi muito interessante e proveitosa a lição proferida na segunda-feira última no Curso de Preparação de Catequistas que está a decorrer na cidade de Aveiro. O sr. Padre Arménio Alves da Costa Júnior, Coadjutor da Vera-Cruz, falou sobre o tema «Primeira Comunhão».

Na segunda-feira próxima, dia 16, a lição será apresentada pelo Secretário Diocesano da Catequese, sr. Padre José Martins Belinquete, à volta do tema «Profissão de Fé». A última lição, no dia 23, será a de Mons. Aníbal Ramos, Reitor do Seminário, sobre «Cristo continuado: Corpo Místico».

A festa do encerramento está marcada para a Vigília de Pentecostes.



AMANHÃ:

Cine Avenida — O Diário de Anne Frank, com Millie Perkins e Joseph Schildkrant. A' tarde e à noite. Maiores de 17 anos.

Este filme, que merece ser assinalado pela excelente realização e bom desempenho, apresenta-nos a história duma família judaica vítima da perseguição nazista em Amsterdão, e que as páginas do Diário de Anne Frank celebrizaram em todo o mundo. PARA ADULTOS.

Teatro Aveirense — Namorados em férias. A' tarde e à noite. Maiores de 12 anos. Boa realização e excelente desempenho de Clifton Weeb. Algumas liberdades levam à classificação PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Querida Stefania. Maiores de 12 anos. Paixão amorosa duma adolescente, imprudentemente explorada. PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — A revista Taco a Taco. CONDENAVEL.

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

PALAVRAS de sempre

Eucontrei-me com a Tua doutrina como o viajante exausto do Saará imenso se encontra com a grandiosidade majestosa das Pirâmides. É a sensação do fantástico, do impossível, do escandaloso. O que Aristóteles ensinou nos jardins de Academos aos pirapatetas ou o que Séneca escreveu nas cartas a Lucílio, tudo isso se eclipsa perante o Teu sermão na Montanha ou o Teu discurso na Última Ceia.

Porém, Teu Evangelho pouco é se não entrarmos de alma aberta na Tua Igreja. Só lá, ao recebermos no peito o sopro vivificador do Teu Espírito, só lá, Tua doutrina pode ser plenamentecompreendida. Quem a não vive, não a pode julgar.

«Eis que Eu vou, porque se não for, não virá o Espírito que vos há-de dar toda a Verdade...»

É assim que Tu quiseste que a nossa vida íntima conTigo se reproduzisse à semelhança da Tua própria Vida: Deus em nós, como Deus em Si mesmo. O Espírito Santo é em nossa alma o que é no seio Trinitário: o dom de amor a unir-nos na mesma vida do Pai e do Filho.

Podes partir, pois, Senhor, já que a Tua partida trará ao Mundo o Espírito Divino.

Dr. J. RIBEIRO BRENDA
 Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
 Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
 Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas
 Telefones { Consultório 23716 / Residência 23351
AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa
 Assistente da Faculdade de Medicina
 Doenças do coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
 No Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Dri.º - Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.
 Residência - Av. Salazar, 46-1.º Dri.º - Telefone 22730
EM ILHAVO
 No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas

Dr. João de Oliveira e Silva
 Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra
 Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ªs feiras e 6.ªs feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

FERNANDO MOREIRA LOPES
 Médico Especialista
 Doenças das Crianças - Clínica Geral
PUERICULTURA
 Raios X - Agentes Físicos
 Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29 (Prédio do Café Trianon)
 Telef. { Residência 23387 / Consult. 22779 **AVEIRO**

DOENÇAS DOS OLHOS
 = OPERAÇÕES =
Artur Simões Dias
 Médico Especialista
 Consultas todos os dias de manhã e de tarde
 Av. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10 (Atalaia da Cine-Teatro Avenida)
AVEIRO
 Telef. { Consultório 23633 / Residência 22019

DR. COSTA CANDAL
 MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DOS OLHOS
 = OPERAÇÕES =
 DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
 ELECTROCARDIOGRAFIA
 Consultas de manhã e de tarde, na
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 64 - AVEIRO
 Telef. { 22565 - Consultório / 22206 - Residência

Senhores Turistas
 Para as suas viagens ao estrangeiro, prefiram a
Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª
 Bilhetes de Avião - Barco - Caminho de Ferro - Passaportes ordinários - Vistos Consulares - Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros - Excursões - Cruzeiros de Férias - Planos de Viagens
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
 Telefone 22940 **AVEIRO**

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se público que pelo Segundo Juízo de Aveiro e 1.ª Secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução de sentença em acção sumária que o Banco Nacional Ultramarino, pela Filial de Aveiro move contra José António Massadas, viuvo, proprietário e Manuel Hans de Almeida Massadas e esposa, todos de Bolfiar - Agueda correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 19 de Abril de 1960.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Carlos Vilas-Boas do Vale

O Chefe da 1.ª Secção, interino
António José Robalo de Almeida

Serração e Carpintaria
 de Manuel Gonçalves Caspar
 Arrujo - EIXO
 (Cerca de 200 metros da Estrada Nacional)

Empregada

Com conhecimentos de dactilografia e de serviço de escritório, precisa-se na Garagem Central, em Aveiro.

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS SEM CONDUTOR
 ESTAÇÃO DE SERVIÇO PERMANENTE
STAND DE VENDAS - OFICINAS
COMAL
 Avenida Alvares Cbral, 45-B
 Telef. 688525-680160 **LISBOA**

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Junta Central de Portos
JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO
Anúncio

Concurso público para arrematação da empreitada de «RECONSTRUÇÃO DE UM ARMAZÉM NO PORTO BACALHOEIRO»

Faz-se público que no dia 31 de Maio de 1960, pelas 15 horas, na sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, à Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110-2.º, em Aveiro, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá à abertura de propostas para a arrematação da empreitada acima mencionada, cuja base de licitação é de 142.578\$50.

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações, o depósito provisório de 3.564\$50 (três mil quinhentos e sessenta e quatro escudos e cinquenta centavos), mediante guia passada pelo próprio concorrente, à ordem do Engenheiro-Director do Porto de Aveiro.

O projecto, o caderno de encargos e o programa do concurso estão patentes, na sede da Junta, todos os dias úteis, das 9,30 às 12,30 horas e das 14 às 17,30 horas.

O depósito definitivo será de 5% do preço da adjudicação.

Aveiro e Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 9 de Maio de 1960.

O Vice-Presidente da Junta, em exercício.
Manuel Branco Lopes

3 vezes por dia 1 comprimido
 contra
dores de cabeça
constipações
reumatismo
ASPIRINA
 Há mais de 60 anos ASPIRINA e BAYER familiares a todos.

Força Aérea
Base Aérea N.º 7
 S. JACINTO - AVEIRO
CONSELHO ADMINISTRATIVO
Venda de artigos de fardamento julgados incapazes

Torna-se público que no dia 25 do corrente, pelas 15 horas, se procederá à venda em leilão de artigos de fardamento incapazes (capotes, calças, n.º 2, camisas cuecas, lenços, toalhas, botas, etc.), com peso aproximado de 2.000 Kg.

A entrega dos artigos só se fará depois de superiormente aprovada a venda.

Os adjudicatários entregarão, no acto da arrematação, a importância equivalente a 3% do produto da venda para pagamento de despesas de publicidade e outras, e mais 10% do valor dos artigos adjudicados como caução definitiva.

Base Aérea em S. Jacinto, 9 de Maio de 1960

O Presidente do Conselho Administrativo,
João da Cruz Novo
 Maj. Pil. Av.

Compre os seus livros na **Gráfica do Vouga**

OCULISTA de **Verde & Simões**
 EXPOSIÇÃO DAS ULTIMAS CRIAÇÕES EM ARTIGOS DE ÓPTICA APARELHOS DE PRECISÃO SAIDOS DAS PRINCIPAIS FÁBRICAS DA EUROPA E DA AMÉRICA DEPOSITÁRIOS DAS AFAMADAS LENTES DE CURVAS CORRIGIDAS **BAUSCH & LOMB**
 HONRE-NOS V. EX.ª COM UMA VISITA A ESTA NOVA CASA, NA
 Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 93
 Junto da Repartição do Turismo
AVEIRO Telefone n.º 23570

Arménia
 Única casa do distrito Especializada em
Lãs para tricotar
 Remessas contra reembolso para todo o País
 Rua Agostinho Pinheiro, 31
AVEIRO

Ferramentas Eléctricas **BOSCH**

 Polidora-lixadeira
 Eng.º **GUSTAVO CUDELL**
 PORTO - Rua do Bolhão, 157 - Telef. 20282
 LISBOA 3 - Avenida Alm. Gago Coutinho, 1C-1D (ao Areeiro) - Telef. 719342

OMEGA
 Permanente stok de 60 a 70 modelos diferentes, para homem e senhora, (de 1.150\$00 a 10.000\$00)
Relojoaria Campos
 Frente aos Arcos - AVEIRO - Tel. 23718

CENTRO DE REPRESENTAÇÕES de Aveiro
 sede: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 99 TELEF. 23312
 FILIAL: Gafanha de Nazaré TELEF. 23472
 GRANDE SORTIDO DE ARTIGOS ELECTRO DOMÉSTICOS
RÁDIOS - T.V. - FRIGORÍFICOS
 GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

DESPORTOS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA TRÊS

O Pavilhão dos Desportos

mos disso, mas que ouvimos dizer que essa importância só seria concedida mediante o depósito de 30% do custo total da obra.

A esta nossa objecção, o nosso gentil entrevistado afirma-nos categoricamente:

— Nada sabemos, mas se isso corresponder à verdade, o Sporting não só entrará com os 30% mas com algo mais.

— E como reagiram as entidades de Aveiro à ideia de se dotar a cidade de um recinto dessa categoria?

— Melhor do que se pode imaginar. O sr. Dr. Alberto Souto prometeu-nos toda a colaboração da Câmara de que é digno Presidente.

— E isso já é uma segura garantia do êxito da ideia, não é verdade?

— Não tenho dúvidas, meu caro. A parte das ajudas monetárias e o carinho de todos os aveirenses, de quem não podemos prescindir, também as ajudas das entidades superiores são de tomar em grande conta.

Relembrámos, em relance, o que já se disse sobre o Pavilhão: a ideia, o apoio das entidades oficiais, o entusiasmo que reina entre a população aveirense, as diligências já efectuadas aqui e em Lisboa e, então, acudiu-nos à ideia o custo da obra:

— Tomando por base o de S. João da Madeira, cremos que não andará além dos 2.500 contos.

— E como arranjarão essa quantia? — perguntámos.

— Além da verba de que já lhe falei, posso adiantar que só em promessas, tanto de materiais como de dinheiro, devemos arranjar mais de 500 contos.

— Sendo assim, ficarão ainda 1.500 contos, mais ou menos, para angariar.

— Para isso vão ser nomeadas diversas comissões: Honra, Executiva, Mão-de-obra e Angariação. E há já diligências efectuadas pelo Sporting Clube de Portugal, para a efectivação de festivais não só em Aveiro, como em outras partes do país para se obterem fundos.

— Falaram-nos, sr. Eng., de que o Pavilhão seria construído para ter a capacidade de 8.000 lugares.

— Isso não corresponde à verdade. É um pouco prematuro falar de dados estatísticos sobre o edifício, uma vez que só agora é que os técnicos vão elaborar o projecto. Mas uma coisa é certa e que já pode mencionar no seu jornal: O Pavilhão será construído por métodos modernos, e de molde que possa servir não só para desporto, mas também para exposições, festivais e quaisquer outras actividades.

— E quando começará a obra?

— Depende somente, creia, do terreno e do local onde ele possa ser edificado, o que será resolvido na reunião que teremos com a Câmara no próximo sábado (hoje).

— Mas V. Ex.^a não vislumbra ainda onde possa ser edificado?

— Gostaríamos por todas as formas que ele fosse construído perto da água...

— Que o mesmo é dizer no centro da cidade — adiantámos.

— Isso era o que convinha, mas não sei se será possível. A Câmara luta com falta de terrenos. Veremos o que se poderá fazer.

— Crê que a Câmara cederá gratuitamente o terreno?

— Nada sabemos, mas não acha que isso seria o ideal?

Concordamos plenamente com a afirmação do sr. Eng. Francisco Pinheiro, e achamos que a nossa edilidade não deixará de pensar nesse auxílio extraordinário para a causa do Sporting de Aveiro, que é, ao mesmo tempo, uma causa grande da nossa cidade.

Tinhamos ainda muito que perguntar sobre o momentoso assunto. Mas pensando que não devíamos abusar da amabilidade do nosso entrevistado pusemos o nosso jornal ao dispor de Sua Ex.cia.

— Agradecemos todas as boas vontades — disse-nos o Presidente do S. C. A., acedendo à nossa oferta — que até junto de nós vierem. Não podemos esquecer a Imprensa e contamos com o seu extraordinário auxílio.

E finalizou, com esta judiciosas palavras:

— O Pavilhão, muito embora fique, como é óbvio, pertença do S. C. A. todos os clubes de Aveiro poderão utilizá-lo, mediante condições que contemem as partes interessadas. O Pavilhão é de Aveiro e para Aveiro.

JOSÉ NAIA

Futebol

Torneio Quadrangular

vais) correspondem à expectativa. Como é óbvio o futebol praticado foi o melhor dos quatro desafios.

O jogo teve muita vibração e embora o Beira Mar dominasse em largos períodos, o certo é que a incerteza quanto ao vencedor pairou até ao apito final do árbitro.

O único gol do encontro foi obtido por Mota, aos 19 minutos. Raimundo executou uma grande penalidade (quanto a nós assinalada rigorosamente), Ferdinando defendeu para perto e Mota recargou vitoriosamente.

As equipas alinharam:

Beira Mar — Violas; Hassan e Evaristo; Sarrazola, Liberal e Ribeiro; Raimundo, Laranjeira, Calisto, Mota e Mota Veiga.

Oliveirense — Ferdinando (Carlos); Pinho I e Armindo; Costa, Pinho II e André; Valente, Branca, Santos I, Pires e Correia (Santos II).

Árbitro — José Porfírio, Aveiro.

No final dos dois últimos jogos a direcção do Beira Mar ofertou aos capitães dos quatro grupos os prémios em disputa, constituídos por peças de faiança, gentilmente oferecidos pelas Fábricas Aleluia.

Nacional da III Divisão

regresse a casa, pelo menos, com um ponto conquistado.

FEIRENSE — PENAFIEL

Encontro de bastante interesse também. Embora o favoritismo seja para o grupo da casa, os penafielenses não de fazer tudo para conseguir pelo menos o empate como compensação do empate cedido na seu campo frente aos barcelenses.

RESULTADOS DE DOMINGO

Avintes — Penafiel. . . . 3-2
Gil Vicente — Feirense. . . 6-1

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	I	V	E	D	F	C	P.
Gil Vicente	2	1	1	0	8	3	3
Feirense	2	1	0	1	5	8	2
Avintes	2	1	0	1	5	6	2
Penafiel	2	0	1	1	4	5	1

JOGOS PARA AMANHÃ

Avintes — Gil Vicente
Feirense — Penafiel

Letras Rústicas

Continuação da página 8

economia assenta na legitimidade da propriedade privada, encontram-se leis que restringem certas liberdades e abusos que podem surgir nos contratos de arrendamento.

Na Espanha e na França, para falarmos só nos povos mais aparentados conosco, nas qualidades e baldas, pode pedir-se «a intervenção oficial na fixação do montante das rendas».

Que é afinal a renda justa? É a parceria, como deverá entender-se dentro dos liames da razão?

Vê-lo-emos no próximo.

José Crespo de Carvalho

Missa de Sufrágio

Tenente-Coronel Carlos Gomes Teixeira

Sua família pede às pessoas amigas que assistam à missa do 1.º aniversário do seu falecimento, a celebrar às 18,30 horas de segunda-feira, 16, na igreja da Vera-Cruz.

Vende-se

Casa e terreno anexo em S. Tiago. Tratar com Manuel Valente, Banco Ultramarino - Aveiro.

Terreno em S. Tiago

Vende-se próprio para construção — Informa Manuel Valente — Banco Nacional Ultramarino — AVEIRO.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Padre Manuel Vieira de Oliveira.

Amanhã — D. Teresa Soares de Almeida, esposa do sr. Delmiro Henriques de Almeida; Maria de Fátima Tavares de Sá, filha do sr. Raul Seixas; Renato Oliveira Lopes Biscaia, filho de sr.^a D. Sara Biscaia; e Lino Ferreira Gomes.

Dia 16 — D. Maria de Lourdes de Carvalho Vilaça; D. Teresa de Jesus Vieira da Costa; e José Resende Génio Barata Freire de Lima, filho do falecido Capitão José Barata de Lima.

Dia 17 — Manuel Carlos Fidalgo, e Padre Albano Ferreira Pimentel.

Dia 18 — Raul Pericão Seixas, filho do sr. Raul Seixas; Joaquim Maria Serdo; Dr. José Enes Calejo; Prof. Remígio Sacramento Júnior; e Padre João Pinto Rechão.

Dia 19 — D. Maria Eduarda Estudante e Silva; Dr.^a D. Maria Isabel Santiago Jerónimo, filha do falecido Tenente Domingos António Jerónimo; Maria Margarida Levrador Quininha, filha do sr. Dr. Cândido Quininha; e Padre José de Castro Paradelo.

Dia 20 — D. Maria Felicidade Tavares Lopes Fidalgo, esposa do sr. João Carlos Fidalgo Júnior, Maria da Conceição Marques Reis, filha de sr.^a D. Maria das Dores da Naia Marques; Maria Paula da Rocha Baptista Rendeiro Marques, filha do sr. Dr. António Fernando Marques; Dr. José Amador; e Alferes Antero Alves da Cunha.

ABÍLIO LEMOS DE OLIVEIRA

Regressou do Ceará e encontra-se agora na freguesia de Frossos, com sua família, o nosso amigo e assinante sr. Abílio Lemos de Oliveira, que teve a gentileza de vir a esta Redacção apresentar cumprimentos.

«Correio do Vouga» deseja-lhe as maiores felicidades.

LARES EM FESTA

Pelo nascimento de uma filhinha, no dia 9 do corrente, está em festa o lar dos nossos queridos amigos sr.^a



hérnia

— A eficácia total —

é-vos assegurado pelo sistema patenteado

MYOPLASTIC-KLÉBER

Sem mola e sem pelota, a parede abdominal enfraquecida é reforçada e os órgãos mantidos na sua posição sem qualquer dificuldade.

O ensaio deste método incomparável é gratuito

Procurai o Técnico do

Institut Herniaire de Lyon (França)

nas Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

DIA 14 DE MAIO

Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir cintas.

TERRENO ANÚNCIO

VENDE-SE

Area de cerca de 14.000 m² com casa de habitação quase nova e com 6 divisões, na praia de S. Jacinto—Aveiro. Informa na mesma localidade, José Maria Caneira.

PRÉDIO

VENDE-SE

De rendimento, próximo da Estação de Aveiro, todo alugado e constando de 4 habitações e estabelecimento comercial.

Informa: Joaquim Ferreira Valente—Murtosa—Telef. 46 254.

1.^a publicação

Emílio Xavier Guerra de Moraes, Juiz das Execuções Fiscais e Chefe da Secção do Finanças do concelho de Aveiro.

Faz saber que nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move à firma Sociedade Vendedora de Automóveis, Limitada com sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho N.º 126 — Aveiro vai à praça sem valor no dia 29 do corrente mês de Maio pelas 10 horas à porta do prédio sito na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, N.º 126 — Aveiro os seguintes: Uma máquina de escrever em estado razoável com a marca Remington; Uma secretária com oito gavetas com tampo de vidro; Uma estante com duas gavetas com seis caminhos; Cinco sofás em bom estado.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos ou desconhecidos da firma executada para deduzirem os seus direitos. Secção de Finanças do concelho de Aveiro em dez de Maio de mil novecentos e sessenta.

E eu Manuel Baptista de Sousa, escrivão o escrevi.

Verifiquei:

O Juiz

Emílio Xavier Guerra de Moraes

Casa - Vende-se

Na Costa Nova, na Avenida Marginal, com grande quintal e frente para a nova Avenida em construção.

Informa João Abreu (Banheiro).

CERAMICA

Alvará-Vende-se

Distrito de Aveiro

LOUÇA DOMÉSTICA E DECORATIVA

Nesta redacção se informa

LEITE DA SILVA

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

RAIOS X E ULTRA-VIOLETAS

Consultório: Rua Castro Matoso, 52

Residência: Avenida Salezar, 44

Telef. 22327 (P. P. C.)

A V E I R O

O Pavilhão dos Desportos

será uma realidade magnífica dentro de poucos meses

— disse ao nosso jornal o sr. Eng. Francisco Soares Pinheiro, Presidente do Sporting Clube de Aveiro

A circunstância de não ter sido possível avistarmos-nos com o sr. Dr. José Clemente, um dos impulsores da ideia da construção em Aveiro dum Pavilhão de Desportos, levou-nos até junto do actual Presidente da Direcção do Sporting Clube de Aveiro, «grémio» que tomou a seu cargo dotar a cidade e o seu desporto com uma obra vultuosa, que fique a atestar, para o futuro, a capacidade de realização dos aveirenses, a sua generosidade e o seu amor por Aveiro e pelo Desporto.

E em boa hora fomos até junto

do sr. Eng. Soares Pinheiro. Sua Ex.^a atendeu-nos com requintes de gentileza, franqueando-nos tudo o que era possível, para darmos aos nossos leitores algumas informações sobre as diligências até agora efectuadas.

Começou o sr. Engenheiro por nos dizer que desde há longos meses a ideia da construção dum recinto para o exercício da ginástica fazia parte integrante do pensamento dos dirigentes «leóninos». Mas isso não podia ter viabilidade de êxito, visto não contarem com qualquer subsídio oficial.

E então, em Fevereiro, a ideia de construir um Pavilhão de Desportos na cidade ganhou vulto

entre os dinâmicos dirigentes sportinguistas.

E quando menos se esperava, em resposta a um pedido de auxílio financeiro para a ginástica, o sr. Governador Civil lança a ideia de se construir um recinto desportivo, que fosse não só para o Sporting como também para todo o Desporto aveirense.

E o sr. Eng.^o Soares Pinheiro elucida-nos:

— Sua Ex.^a o sr. Governador Civil não só aplaude como também apadrinha a vultuosa obra.

— Sendo assim — efectivámos — a construção de tão ansiado recinto será um facto...

— Efectivamente assim é. Temos o apoio do Governo da Nação, por intermédio dos Ministérios das Obras Públicas e Educação Nacional, da Direcção Geral dos Desportos e do Governo Civil.

— E quais as participações oficiais com que já pode o Sporting contar?

— Oficialmente — diz-nos o activo Presidente do S. C. A. — ainda não podemos falar de nomes e verbas. Mas, particularmente, pode já adiantar que só uma entidade governativa nos dará quinhentos contos.

Respondendo ao sr. Eng. Soares Pinheiro que também já sabia-

Continua na página 7

MARGARIDA ROSA, Princesa de Inglaterra, que outrora causou tão grande especulação em todo o mundo por causa do seu romântico futuro, casou-se agora com o homem de sua própria escolha. Anthony Armstrong Jones, o noivo feliz, é um homem do povo e até há poucos meses era desconhecido da maior parte dos súbditos britânicos.

Muitos nomes famosos foram românticamente unidos ao da Princesa, mas ela preferiu quebrar a tradição e casar-se com um homem que não é de sangue real nem de linhagem nobre. Esta escolha do noivo traz à memória a atitude corajosa, há alguns anos atrás, do Duque de Windsor, que é o seu tio predilecto.

Estava um dia maravilhoso de sol, que muito contribuiu para aumentar a beleza da cerimónia. A Princesa, radiante e formosa no seu comprido vestido de seda branca de organdim, e acompanhada pelo Duque de Edimburgo, dirigiu-se à Abadia de Westminster no tradicional coche de cristal. O Duque, mantendo embora a dignidade própria do momento, deu uma bem-vinda nota de a-vontade e foi conversando com a noiva, um pouco nervosa, enquanto a levava pela nave da Abadia. Eram seguidos por oito damas de honor, tendo a Princesa Ana desempenhado competentemente o papel de chefe. A única nota destoante deste grande acontecimento foi a notada ausência de muitas famílias reais da Europa que, por qualquer motivo, não participaram.

Após a cerimónia do casamento, a que presidiu o Dr. Fisher, Arcebispo de Cantuária, os noivos voltaram ao Palácio de Buckingham entre aclamações delirantes da multidão, e algumas horas depois saíram em carro aberto para o iate real «Britannia», em que estão a passar a lua de mel.

As decorações para o casamento custaram ao Governo 25.000 libras (2.000.000\$00) e a lua de mel custará mais umas 40.000 libras (3.200.000\$00), mas o contribuinte britânico não parece opor-se a esta grande despesa dos dinheiros públicos, a julgar pela ausência de quaisquer protestos e pelos intermináveis e entusiásticos aplausos das multidões em toda a parte onde os recém-casados apareciam.

O povo britânico gostou certamente que a Princesa tivesse casado com um homem da sua própria escolha e está um tanto emocionado pelo facto do marido ser uma pessoa do povo, havendo assim um corte radical na tradição. A Princesa nem deixará o seu título nem resignará do seu quarto lugar na linha de sucessão ao trono.

Há grande expectativa sobre a data em que a Rainha concederá se conceder — um título a Armstrong Jones, elevando assim a sua posição social. E' muito provável que o fará num futuro próximo, mas entretanto a sua esposa será conhecida como a Princesa Margarida, Senhora Armstrong Jones.

Londres, 9-5-1960

RAUL LOBO

O CASAMENTO DA PRINCESA

EXPOSIÇÃO de ARTE SACRA

A Exposição de Arte Sacra que, em feliz hora, abriu ao público no Museu, não é, afinal, uma exposição!...

No século passado, nos tempos em que a arte procurava afirmar-se sintonizada com os aspectos «épicos» da vida moderna, pois que, como então exigia Baudelaire, «se todos os séculos e todos os povos viveram a sua beleza, nós, inevitavelmente, teremos a nossa», pois, nessa altura, um eminente crítico artístico, director de «Annales Archéologiques», exprimia o horror que lhe inspiravam os museus onde se alinham os despojos dos lugares santos, das basílicas, dos mosteiros. «Essas relíquias desceram à condição de objectos de curiosidade. ... Despojados da sua auréola para serem classificados por número, data, classe de talha, assemelham-se... a deuses expulsos do seu Olimpo mitológico».

Sobre razões análogas, Malraux há-de fundar a sua tese da «désaffectation du sacré».

Arte empenhada numa missão determinada, ou arte gratuita para ser adorada numa contemplação eterna, a arte religiosa está ao serviço da liturgia, não podendo por isso entregar-se ao insólito extravagante. Mas isto não impede que, como toda a arte, e até talvez mais que qualquer outra, a arte sagrada seja «viva», correspondendo às necessidades e condições dos tempos modernos, quer reflectindo o espírito da época quer utilizando as técnicas e os materiais mais recentes.

Mas para isso, como lembrava em França, no ano de 1952, a Comissão de Pastoral e Liturgia aos críticos mais severos, «a arte nova exige um certo recuo para ser plenamente compreendida».

Foi para se alcançar este fim de o público, e particularmente as comunidades cristãs, compreenderem a arte religiosa de hoje que se abriu a Exposição. Ela ficará assim, para o numeroso público que a tem visitado, como uma lição reveladora do possível valor da arte religiosa moderna.



A palavra enfiteuse dizem que vem do grego e quer dizer plantação. Há quem lhe chame também *emprazamento* ou *aforamento*.

Instituição velhíssima, o aforamento, já se não usa. Era um contrato perpétuo pelo qual o *foreiro* se obrigava a pagar ao senhorio directo uma pensão em géneros ou dinheiro pelo domínio útil da propriedade.

Há boa diferença entre o foreiro doutras eras e o rendeiro de hoje. Aquele criava raízes na propriedade e ali bracejavam as suas gerações; este não pisa com firmeza o torrão, porque o seu contrato pode caducar com o esbritar dos ouriços no S. Martinho.

O primeiro desbravava a propriedade e cardava-a como sua; o segundo passa... e anda.

O foro era perpétuo, mas leve e tanto mais leve saía, quanto mais prosperava a terra; a renda é geralmente pesada e cresce com as benfeitorias.

O austero Herculano protestou contra os descaminhos que teve a propriedade rural nos alvares do liberalismo.

O mesmo fez José Estê-

por J. CRESPO DE CARVALHO

vão que chamou «atroz» a pilhagem legislativa pelos governos daquele tempo.

Carlos de Passos, historiador insuspeito, no seu «D. Pedro IV e D. Miguel I» revela-nos, na página 49, que «os inclitos marechais do partido, Terceira, Saldanha e Palmela, em 1835, receberam cem contos cada um, (seriam 10.000 contos na moeda de hoje?) em pagamento das compras que fizeram dos bens nacionais confiscados aos conventos».

Apoiado em Luz Soriano, o investigador imparcial chama «regabofe» à liquidação da riqueza confiscada.

Qual era o programa advogado por Herculano?

Segundo Henrique de Barros, («Economia Agrá-

ria», vol. III, pág. 53) o eminente historiador queria que as terras confiscadas «fossem repartidas em *emprazamentos* de superfície limitada entre os trabalhadores agrícolas».

Nos doutrinadores tradicionalistas dos nossos dias, o liberal Herculano encontra sequazes apaixonados na defesa que fazem do *aforamento* (lembro Luis d'Almeida Braga e Pequeto Rebelo).

Os entendidos nestas coisas da Economia Rural debruçam-se com particular interesse sobre a questão das rendas. Fala-se muito em renda justa e renda injusta.

Em muitos países, cuja

Continua na página 7



ANO XXX — N.º 1498

Aveiro, 14-5-1960

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO